



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

**DISCURSO DO SECRETÁRIO REGIONAL
DA ECONOMIA NA DISCUSSÃO DO PROGRAMA DO IX
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES NA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES**

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional
Senhores Deputados**

Senhor Presidente do Governo Regional

Senhores Membros do Governo Regional

As eleições de 17 de Outubro demonstraram de uma forma clara que os açorianos apreciaram positivamente a actuação do VIII Governo Regional e a estabilidade política e social que se tem vivido nesta Região nos últimos anos.

Durante a última Legislatura, foi notório o progresso que ocorreu nos diversos sectores da actividade económica.

O último destaque de 30 de Novembro de 2004 do Instituto Nacional de Estatística mostra, se dúvidas ainda houvesse,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

que a Região cresceu significativamente, em termos de PIB per capita, especialmente a partir de 98.

Os Açores já não são a Região mais pobre do País, como dizia um cartaz da oposição.

Já não o éramos em 2002 e claramente não o somos hoje.

Daqui a dois anos saberemos ao certo se hoje já ultrapassamos também o Alentejo, dado que estaremos certamente também à frente do Norte e do Centro.

Estou convicto que será possível nestes próximos 4 anos atingir, pela primeira vez, a média nacional.

Sabemos que temos constrangimentos naturais permanentes que implicam custos acrescidos para o nosso desenvolvimento; Sabemos que o ritmo do nosso desenvolvimento ainda está dependente da solidariedade nacional e comunitária; mas sabemos, também, que, hoje, esta dependência é menor e a regulamentação da solidariedade que nos é devida está mais próxima da sua consolidação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

O processo de convergência com o todo europeu é ainda longo. Estamos hoje menos afastados, é certo. A nossa economia está mais forte, gera mais receitas e cria mais emprego. Mas há muito ainda a fazer para atingirmos a média dos Países da União Europeia após o alargamento.

O eleitorado sufragou em 17 de Outubro de 2004 um rumo, uma estratégia e um partido a quem deu uma maioria clara para governar esta Região com estabilidade nos próximos 4 anos. O Programa que apresentamos a esta Assembleia tem como objectivo prosseguir a acção governativa dos VII e VIII Governos Regionais, dando continuidade ao caminho que temos vindo a percorrer que tem por objectivo construir uma Região mais desenvolvida, mais justa e mais solidária, onde, jamais, a emigração seja a solução para a sobrevivência das famílias.

Pela primeira vez desde de 1960 a Região Autónoma dos Açores registou nos Censos de 2001 um aumento de população. De 1991 a 2001 a população dos Açores cresceu 1.7% ou seja cerca de 4 mil habitantes. É evidente que não



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

cresceu de uma forma igual em todas as ilhas: Ilhas houve, que aumentaram de população e outras que diminuíram, mas foi a primeira vez, em quarenta anos, que os Açores não diminuíram de população e até tiveram um ligeiro aumento.

Se olharmos para a década que vai de 1991 a 2001, podemos distinguir dois momentos: um, que vai de 1991 a 1996, em que, em média, emigraram 582 pessoas por ano e outro, compreendido entre os anos de 1996 e 2001, em que esta média baixou para cerca de 299 pessoas por ano, ou seja: praticamente a metade do verificado no quinquénio anterior.

Também é fácil verificar que o número de empregos criados de 1996 a 2001 foi muito superior aos criados de 1991 a 1996.

Ainda não estamos satisfeitos. É um facto.

Queremos que a criação de emprego se estenda a todas as ilhas e que se consiga, nesta Legislatura, dar os passos necessários para inverter a redução populacional que se tem vindo a assistir sobretudo nas ilhas mais pequenas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

É por isso que iremos propor para aprovação desta Assembleia a criação do Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico.

Pretendemos agilizar procedimentos, estabelecer parcerias público privadas, de modo a impulsionar o investimento público onde o investimento privado, por razões várias, se faz com menos impacto.

Na VII Legislatura tivemos como principal objectivo o reequilíbrio das Finanças Regionais e o restauro da confiança dos investidores no Estado. Iniciamos um caminho longo na melhoria das acessibilidades e na redução dos custos com os factores ligados à produção de bens e serviços na Região.

Na VIII Legislatura consolidamos este caminho e apesar das dificuldades sentidas com a conjuntura nacional e internacional conseguimos revitalizar o tecido produtivo, aumentar o emprego e dar os primeiros passos para que o turismo, que viveu um estado de letargia durante demasiados anos, sofresse um decisivo impulso.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

É verdade que a partir de 2002 a Região Autónoma dos Açores também foi afectada pela conjuntura nacional e internacional. A função pública não é aumentada há dois anos consecutivos o que, naturalmente, se reflectiu no consumo, com especial destaque para o comércio.

O 11 de Setembro, a designada “pneumonia atípica”, a guerra no Iraque, a recessão económica que atingiu fortemente diversos Países europeus, foram factores que condicionaram fortemente a actividade turística em todo o mundo.

Mesmo assim, os Açores foram a Região que, em todos os dados estatísticos, melhor se comportou a nível nacional como destino turístico.

No final deste ano, mais uma vez, tudo indica que atingiremos um crescimento à volta dos 20%.

Se assim for atingiremos mais um resultado excepcional, se atendermos que não fomos beneficiados pelo EURO



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

2004 e que temos uma oferta hoteleira recente que ainda não atingiu a velocidade cruzeiro.

Os dados disponíveis - de Janeiro a Setembro - demonstram que, exceptuando a ilha Graciosa, todas as restantes ilhas tiveram um comportamento positivo com destaques para Santa Maria, Flores, Faial e Terceira com crescimentos acima dos 28.7% no que toca a dormidas.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional

Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo Regional

Senhores Membros do Governo Regional

Muito se tem escrito sobre a queda do consumo de cimento em 2004.

Bom, é preciso termos a percepção exacta dos momentos, ou seja: onde estávamos em 1996 e onde chegamos em 2004.

Hoje consumimos nos Açores mais 50% de cimento per capita que no País.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Hoje, nos Açores, consome-se mais do dobro de cimento que consumíamos em 1994 ou em 1995.

Esta é que é a realidade.

Alguns acham que ainda é pouco e que este indicador tem a obrigação de subir na Região indefinidamente.

Eu, que tenho a missão de, em conjunto com os privados, negociar, anualmente, o preço do cimento e que estou a par dos níveis de consumo de cimento a nível nacional e europeu, sei que tal não é assim, nem seria bom para a nossa economia que o fosse.

A nossa previsão em 2002, recorde, foi no sentido do consumo deste produto se situar, nos anos de 2003 e 2004, acima das 300 mil toneladas e foi, com base nesta previsão, que negociamos um aumento de 2.5% do cimento para este período.

Penso que vamos atingir este objectivo e estimo que, nos próximos anos, este nível de consumo se mantenha o que, a acontecer, será bom para o sector pois permitirá a sua



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

estabilização e reestruturação com os consequentes ganhos de produtividade.

Relembro, aos mais novos, que o melhor ano de sempre no consumo de cimento nos Açores, no tempo dos Governos do PSD foi o de 1992, quando se consumiu, apenas, 201 mil toneladas.

Todos os empresários deste sector recordam, assim, 1992 como um ano de má memória pois que muitas facturas das obras, então consignadas e realizadas, só foram pagas pelo Governo do PS, alguns anos depois, em 1996 e 1997.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo e

Senhores membros do Governo

Os Açores pelo 22º trimestre consecutivo apresentam uma taxa de desemprego abaixo dos 4%.

Longe vão os tempos em que se atingiram taxas de desemprego próximas dos 8%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Mas há novas realidades que surgem no horizonte que irão condicionar o futuro próximo e que convém ter em atenção.

Temos que aprender a conviver com o elevado custo dos combustíveis.

Estaremos, provavelmente, no início de uma nova etapa de desenvolvimento das sociedades que têm de se tornar cada vez mais independentes dos combustíveis fósseis. O combate ao desperdício, o uso racional da energia tem de ser uma prioridade no nosso dia a dia. A intensificação da produção de energias renováveis deve ser um objectivo primordial da nossa actuação.

Tudo indica, também, que o euro se manterá elevado face ao dólar norte-americano nos próximos tempos. Este dado tem reflexos importantes para as principais economias europeias.

A instabilidade política do Médio Oriente e os níveis gerais de insegurança no mundo continuam sem um fim à vista e, embora haja uma maior rotina nas medidas de segurança



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

nos aeroportos e portos, estas implicam, sempre, custos acrescidos nas acessibilidades.

Apesar das dificuldades que todos conhecemos e sem querer ser demasiado optimista, gostaria de afirmar que é possível que o próximo quadriénio nos traga melhores dias. Mesmo considerando que a realidade é que ainda subsistem demasiadas incertezas tanto a nível nacional, como a nível internacional que podem fazer retroceder o início da recuperação económica encetada ainda muito recentemente.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo e

Senhores membros do Governo

A manutenção do equilíbrio social existente nos Açores obriga-nos a uma atitude selectiva em relação ao nosso futuro.

Temos condições para optar por um desenvolvimento económico que privilegie a qualidade e esteja intimamente ligado ao aproveitamento dos nossos recursos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

naturais e humanos. É esta a opção que melhor serve a população dos Açores; é esta a opção onde podemos ter vantagens comparativas; é esta a opção que melhor remunera os nossos trabalhadores, respeita a nossa qualidade de vida e que melhor se adequa às nossas condições geográficas e sociais.

Gostaria agora, de uma forma sumária, traçar os principais objectivos dos diversos sectores que são tutelados pela Secretaria Regional da Economia e que fazem parte do Programa do IX Governo Regional aqui apresentado.

No que diz respeito às políticas dirigidas ao sector do turismo, que estão descritas no capítulo 4.2, merecem realce os seguintes objectivos:

- Fomentar, qualificar e diversificar a oferta hoteleira, os serviços de animação turística e os produtos turísticos.
- Reforçar a produtividade e a competitividade das empresas do sector.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

- Promover a formação profissional e a qualificação dos activos.
- Implementar o Plano de Ordenamento Turístico.

A política dirigida ao sector comercial, industrial e artesanal regional, para o próximo quadriénio, centrar-se-á em torno dos seguintes vectores:

- Estimular a modernização e a dinamização do comércio tradicional existente nos centros históricos urbanos e no espaço rural;
- Fomentar o alargamento da base económica de exportação, desenvolvendo novos produtos, diversificando os mercados e melhorando os circuitos de distribuição.
- Reforçar a discriminação positiva das iniciativas empresariais nas ilhas de menor dimensão populacional;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

- Promover uma imagem dos Açores como produtor de qualidade e respeitador do ambiente.
- Incrementar a produtividade e a competitividade das empresas do sector.
- Promover as diversas artes artesanais, valorizar o património cultural e dignificar o estatuto do artesão.
- Continuar a promover a qualidade e a certificação dos produtos artesanais açorianos.

No que diz respeito ao apoio ao investimento privado e à coesão regional, devo referir os seguintes objectivos:

- Continuar com as políticas de apoio à iniciativa privada em consonância com os sistemas de incentivos nacionais de forma a manter o clima de confiança e de estabilidade que actualmente se vive na Região Autónoma dos Açores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

- Criar as condições para a atracção do investimento externo à Região Autónoma dos Açores de forma a diversificar a nossa actividade económica.
- Reforçar a política de coesão regional criando medidas específicas de apoio à iniciativa privada nas ilhas de menor dimensão populacional, nomeadamente através de parcerias público privadas, incentivos fiscais ou caso se verifique a sua necessidade da criação de uma sociedade de desenvolvimento regional.

No que diz respeito aos transportes marítimos e aéreos, merecem realce os seguintes aspectos:

- Melhorar a eficácia de todos os serviços correlacionados com as operações portuárias e aeroportuárias dependentes da Região.
- Prosseguir os investimentos de reabilitação, reordenamento, manutenção e reapetrechamento dos portos, aeroportos e aerogares regionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

- Prosseguir o esforço que tem vindo a ser feito no sentido de atrair à Região Autónoma dos Açores a indústria de cruzeiros.

No que diz respeito às políticas direccionadas para produção e utilização de energia e para a protecção e defesa dos direitos do consumidor mencionaria o seguinte:

- Assegurar a oferta aos açorianos de todas as formas de energia a preços iguais ou inferiores aos praticados no continente português.
- Incentivar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e renováveis e a utilização racional de energia.
- Consolidar os sistemas de regulação do serviço público de electricidade e assegurar os direitos dos consumidores.
- Promover a defesa da concorrência, com vista ao reforço da competitividade dos agentes económicos e a salvaguarda dos interesses dos consumidores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

- Defender a saúde e a segurança dos consumidores, incrementando, nomeadamente, o reforço da vigilância sobre todo o circuito alimentar;
- Reforçar a actividade fiscalizadora em matéria económica;

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional

Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo Regional

Senhores Membros do Governo

Alguns desafios são novos e exigem novas respostas, outros já foram iniciados durante a vigência do VIII Governo e exigem a continuidade e o aprofundamento das acções já anteriormente encetadas.

Acreditamos que este Programa contempla um conjunto vasto de objectivos e de medidas que promoverão a qualidade de vida dos açorianos.

Acreditamos que durante os próximos 4 anos haverá com certeza acertos a fazer fruto do diálogo com os diversos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

parceiros sociais ou de novas condicionantes macroeconómicas entretanto surgidas.

Estamos certos, porém, que o cumprimento destes objectivos aproximará os Açores do todo nacional e do todo da União Europeia.

Contamos, como sempre, com a participação activa e dialogante de todos vós para construirmos uns Açores mais modernos e mais solidários.

Vamos, assim, continuar a mudar os Açores para melhor.

Tenho dito.

Horta, 9-12-04.

Duarte Ponte